

HORTAS URBANAS - CULTIVANDO UMA CIDADE MAIS SAUDÁVEL

Cristina Sebastiana da Conceição stuarTE (Autor), Cristiele Costa de Souza (Co-Autor), Juliana Batista de Souza (Orientador), Diego Henrique da Silva Bastos (Co-Autor), Aialla de Almeida Antunes (Co-Autor), Marinês Viana da Silveira (Co-Autor), Andresa de Castro Nobre Ferreira (Co-Autor), Iana Cordeiro de Carvalho (Co-Autor), Anna Carolina Cesario Lacerda (Co-Autor), Sarah Emilly Guilhermino de Queiroz (Co-Autor), Kamila Suellen Fonseca Pereira dos Santos (Co-Autor), Paula Junqueira Gomes (Co-Autor), Míriam Cristina da Silva (Co-Autor)

Horta ou pomar doméstico promove harmonia paisagística e possibilita o consumo de alimentos saudáveis sem utilização de agrotóxicos. O objetivo do projeto é promover o cultivo de plantas (hortaliças, medicinais, aromáticas) em espaços urbanos convencionais e não convencionais, incentivando a prática do cultivo orgânico e saudável de vegetais, para a população de Belo Horizonte. O desenvolvimento ocorreu a partir da coleta de materiais recicláveis servindo de recipientes para o cultivo, posteriormente construiu-se o minhocário para produção do húmus, uma composteira doméstica para decomposição dos resíduos orgânicos, e um viveiro para armazenar as sementeiras. Inicialmente implementou-se um jardim com auxílio de quatro bombonas plásticas e pneus para cultivo das plantas hortaliças e aromáticas, além de um canteiro direto no chão para produção de mudas medicinais. As plantas foram semeadas em bandejas de isopor e plástico para a realização das oficinas de plantar e para o cultivo no jardim implementado. Foram criadas as páginas de divulgação das oficinas do projeto em redes sociais (Facebook e Instagram). No primeiro semestre foram 700 mudas (hortaliças, medicinais e aromáticas) semeadas e realizadas 3 oficinas de plantar, atendendo 82 participantes, tanto o público interno quanto o externo do UniBH. No segundo semestre, novas oficinas de plantar foram promovidas dando início em setembro, sendo realizadas 4 oficinas de plantar, atendendo 310 participantes. Ao final de todas as oficinas, os participantes, puderam levar as mudas para realizarem o replantio em suas residências para as mesmas continuarem se desenvolvendo até seu consumo. As oficinas resultaram em momentos importantes de capacitação dos alunos estagiários envolvidos, de troca de experiências e de saberes populares, e, além disso, contribuíram para o incentivo do cultivo de alimentos saudáveis dentro dos grandes centros urbanos, como Belo Horizonte, em Minas Gerais.

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte